

Acesso ao crédito financeiro no sistema bancário e planejamento operacional: pesquisa-ação com os microempreendedores individuais de Paulistana-PI

Access to financial credit in the banking system and operational planning: research-action with individual microentrepreneurs from Paulistana-PI

DOI:10.34117/bjdv7n4-501

Recebimento dos originais: 19/03/2021

Aceitação para publicação: 19/04/2021

Irlanda Pires de Sá Sousa

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Especialista em Gestão Pública
E-mail: irlandapires@ifpi.edu.br

Erika Maria Jamir de Oliveira

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas
E-mail: erika.jamir@ifpi.edu.br

Jardelma Rodrigues Vila Nova

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Bacharel em Administração (cursando)
E-mail: jardelmar62@gmail.com

Mikaelle Raulino Barroso

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Mestre em Educação
E-mail: mikaelle.barroso@ifpi.edu.br

Welkson Pinheiro do Nascimento

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Especialização em MBA – Gestão Pública
E-mail: welkson.pinheiro@ifpi.edu.br

Francisco Hudson Soares dos Santos

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana - PI
Especialização em Controladoria e Finanças
E-mail: contadorhud@gmail.com

Edward Moreira de Carvalho Rodrigues

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana – PI
Bacharelado em Administração
E-mail: edwardmrodrigues@gmail.com

Tayanne Rany Conceição Carvalho

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Paulistana – PI

Bacharelada em Administração

E-mail: tayanneranycc@gmail.com

RESUMO

Diante da dificuldade financeira imposta aos Microempreendedores Individuais – MEIs, em virtude da Pandemia do COVID-19, o presente Projeto de Extensão, financiado pelo Instituto Federal do Piauí, selecionado pelo Edital 84/2020 do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À EXTENSÃO – ProAEx, teve o objetivo de orientar aos MEIs do município de Paulistana-PI na contratação dos produtos e serviços financeiros, e apoiá-los na construção do planejamento operacional para a utilização. Enquanto estratégia metodológica, trata-se de uma pesquisa-ação, onde serão aplicados questionários e realização de treinamentos com os MEIs para diagnosticar a situação financeira dos selecionados e com base nessas informações, identificar aqueles que necessitem de produtos e serviços financeiros e apresentar os disponíveis e orientá-los nos trâmites para a obtenção e auxiliar os MEIs na realização do planejamento operacional das atividades para a utilização do crédito. Após a intervenção, avaliar-se-á os efeitos, comparando com a situação diagnosticada antes realização do Projeto de Extensão, para evidenciar os efeitos da intervenção. Pretende - se com isso, promover o ensino, mediante a aplicação na prática dos conhecimentos obtidos em aulas, ao tempo em que se realiza a pesquisa por meio da investigação e análise das situações antes e depois da intervenção, bem como a extensão, mediante intervenção direta no problema social.

Palavras chaves: Dificuldade financeira, Acesso a crédito, Planejamento

ABSTRACT

In view of the financial difficulty imposed on Individual Microentrepreneurs - MEIs, due to the COVID-19 Pandemic, the present Extension Project, financed by the Federal Institute of Piauí, selected by Edital 84/2020 of the INSTITUTIONAL SUPPORT PROGRAM FOR EXTENSION - ProAEx, had the objective of guiding MEIs in the city of Paulistana-PI in the contraction of financial products and services, and supporting them in the construction of operational planning for use. As a methodological strategy, it is an action research, where questionnaires will be applied and training will be conducted with the MEIs to diagnose the financial situation of those selected and based on this information, identify those who need financial products and services and present those available and guide them through the procedures to obtain and assist the MEIs in carrying out the operational planning of activities for the use of credit. After the intervention, the effects will be evaluated, comparing with the situation diagnosed before carrying out the Extension Project, to highlight the effects of the intervention. It is intended, with this, to promote teaching, through the application in practice of the knowledge obtained in classes, at the time when research is carried out through investigation and analysis of situations before and after the intervention, as well as extension, through intervention direct impact on the social problem.

Key words: Financial difficulty, Access to credit, Planning

1 INTRODUÇÃO

A Lei Complementar nº 128/2008 alterou a Lei Complementar nº 123/2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), criando a perfil do Microempreendedor Individual - MEI. Trata-se de uma Política Pública que para Campos e Lopes, além de combater a informalidade, pode influenciar o empreendedorismo (2011, p.1). Trata-se de uma forma simplificada da criação de uma Pessoa Jurídica, que nas outras modalidades conhecidas, necessitam de contador e possui obrigações que envolvem maior desembolso de recurso.

O MEI, possui na sua forma jurídica os mesmos direitos que outras modalidades de pessoa jurídica, mas obrigações com menos custos financeiros e mais simplificadas, o próprio empreendedor pode imprimir o boleto mensal para pagamento, tendo este boleto um valor fixo, além disso, após o fechamento de cada ano, ele pode fazer a declaração anual.

Contudo, a gestão administrativa e financeira dos empreendimentos de Microempreendedores Individuais representa uma ameaça aos benefícios trazidos por esta formalização, tendo em vista que a abertura é simplificada e em grande parte unipessoal, e o profissional não dispõe de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) para cuidar dessa área do negócio, limitando-se a zelar do objeto.

No contexto da pandemia do COVID-19, esse problema se agrava porque surgem novas dificuldades. Entre elas a redução nas vendas provocada pelo isolamento social, que agravam os efeitos da falta de gestão administrativa e financeira, fazendo-se necessário recorrer a linhas de créditos no sistema bancário, para cobrir as despesas e evitar o fechamento do negócio. Todavia, alguns Microempreendedores Individuais desconhecem a disponibilidade dessas linhas de crédito, outros conhecem, mas desistem de utilizar o crédito, diante da burocracia.

Com isso, faz-se os seguintes questionamentos: quais as dificuldades enfrentadas pelos MEIs para conseguir recursos e como podemos ajudá-los a vencer tais dificuldades? Como o planejamento operacional na utilização de recursos pode impactar nos resultados do empreendimento?

A resposta para essas perguntas possibilitará a uma assistência eficiente e eficaz, além de contribuir para o desenvolvimento local e regional, possibilitando também a realização de ações constantes que, certamente amenizará os efeitos negativos na pandemia do COVID-19 no comércio de Paulistana - PI.

Considera-se importante a realização uma pesquisa nos meios bibliográficos disponíveis bem como uma avaliação diagnóstica da situação real na cidade de Paulistana

- PI, onde os resultados serão aplicados no projeto de intervenção, possibilitando aos alunos colocar em prática conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e ainda, a extensão deste aprendizado, possibilitando aos MEIs, residentes em Paulistana, uma relevante contribuição, e ainda, a expansão da ideia, por meio da publicação de um artigo, com os detalhes de resultados da intervenção, possibilitando assim a disseminação da ação e dos seus resultados.

Em síntese, este Projeto de Extensão busca investigar quais são os principais desafios e dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do município de Paulistana-PI para acesso ao crédito bancário e assessorar os Microempreendedores Individuais no acesso ao crédito financeiro disponibilizado pelo sistema bancário, bem como apoiá-los na construção do planejamento estratégico para a gestão do negócio na aplicação do recurso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentar teoricamente esta intervenção, é importante conceituar Políticas Públicas, traçar o perfil necessário para ser Microempreendedor Individual de acordo com a legislação vigente, bem como evidenciar os problemas que já existiam, mas foram agravados pela pandemia do novo coronavírus, destacando também a importância de recurso financeiro e do planejamento estratégico como ferramentas para a superação da crise.

Políticas Públicas “são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público” (SEBRAE-MG, 2008, p.5). Com isso, a criação da figura do MEI, via Lei Complementar nº 128/2008 alterou a Lei Complementar nº 123/2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa) é uma Política Pública que está alinhada a este conceito.

É caracterizado como Microempreendedor Individual - MEI o empresário individual, que fatura no máximo R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) no ano, não seja sócio, administrador ou titular de outra empresa e possua no máximo um empregado (Portal do Empreendedor, 2020).

“Com o fechamento do comércio e de diversos outros empreendimentos como medida preventiva de combate ao coronavírus, empreendedores estão preocupados, sem saber que atitude tomar para garantir a sobrevivência dos negócios” (SEBRAE, 2020). Essa afirmativa do SEBRAE manifesta a preocupação dos empreendedores quanto à sobrevivência dos seus negócios, logo adiante afirma que “pegar um empréstimo para

tirar uma ideia do papel ou fazer o negócio crescer é, inclusive, bastante comum e muitas vezes a única forma de andar para frente”.

Mas “é preciso planejamento para conseguir atingir os resultados desejados” (DESENVOLVE SP, 2013), daí a necessidade de incluirmos o Planejamento Estratégico como ferramenta na execução do projeto, garantindo assim a completude da ação.

Mas para Freire (1986, p. 35), “a realidade concreta é algo mais que fatos ou dados tomados mais ou menos em si mesmos. Ela é todos esses fatos e todos esses dados e mais a percepção que deles esteja tendo a população neles envolvida”. Com isso, faz-se necessária a realização de um diagnóstico da situação, para que se possa intervir conhecendo melhor a realidade, sobretudo sob a perspectiva de todos os envolvidos, principalmente os pesquisados.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A partir da perspectiva da Pesquisa-Ação, que se constitui em um método de abordagem mais adequado a este projeto, haja vista que nela:

“o pesquisador ou o grupo de interesse constata o problema e busca ajudar a coletividade a determinar as redes ligadas a ele, fazendo com que os envolvidos tomem consciência da situação em uma ação coletiva” (CHISTÉ, 2016, p. 796).

O universo da pesquisa-ação são os Microempreendedores individuais de Paulistana-PI, os dados foram obtidos na sala do empreendedor do município, as inscrições se deram por meio de formulário estruturado, no Google *Forms*, onde foram obtidas informações sobre o nome, tempo de empresa, se a empresa possui CNPJ, se possui funcionário, nome fantasia, segmento, local, o sexo, data de nascimento, naturalidade, e-mail, telefone, e o banco de preferência.

Em seguida foi verificado quais os inscritos possuíam o perfil para participar do projeto, os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram: empreendedores que possuem CNPJ e desenvolve as atividades comerciais na cidade de Paulistana – PI, já que para conseguir o crédito no sistema bancário nesta modalidade é necessário preencher tais requisitos.

Em seguida, foi seguido o ciclo sugerido por Chisté (2016, p. 796), conforme detalhado abaixo e aqui enumerados por "passos", para a execução deste projeto, como pode ser observado nos Quadros 1 a 4.

Quadro 1 – Primeira etapa

Meta 1	Realizar uma busca ativa aos MEIs do município de Paulistana – PI	
nº	O que fazer (ação)	Como fazer
1	Realizar uma busca ativa aos MEIs do município de Paulistana - PI, em parceria com a Prefeitura Municipal e com a Sala do Empreendedor.	Buscando os cadastros novos das MEIs de Paulistana-PI.
2	Elaborar a publicidade efetiva do projeto para o público-alvo (MEIs)	Usar divulgação em sites oficiais e em linhas de transmissão em redes sociais.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os passos definidos no Quadro 1 foram divididos em duas ações, já executadas, utilizando uma busca ativa direta, por meio do envio da informação diretamente ao empreendedor/empreendedora, utilizando os contatos da base de dados da Prefeitura Municipal e Sala do Empreendedor, e de forma indireta, mediante a divulgação nas redes sociais e sites institucionais.

Quadro 2 – Segunda etapa

Meta 2	Auxiliar os MEIs que necessitem de acesso a crédito financeiro no sistema bancário de Paulistana – PI	
nº	O que fazer (ação)	Como fazer
1	Realizar uma análise detalhada das opções de créditos disponíveis na rede bancária.	Contatando as instituições bancárias de Paulistana fazer um checklist dos requisitos e documentos necessários para a obtenção do crédito.
2	Contatar os MEIs para apresentar as possibilidades de créditos disponíveis.	Por meio dos dados dos questionários aplicados na Meta 1.
3	Orientá-los quanto aos trâmites para a obtenção.	Orientá-los no preenchimento dos documentos e fichas solicitados pela instituição financeira, por meio de Whatsapp, Meet ou e-mail.

Fonte: elaborado pelos autores.

O Quadro 2 evidencia as ações da segunda etapa, cujas ações 1 e 2 estão concluídas e a ação 3 em fase de execução, constitui na verificação dos créditos disponíveis, apresentação aos MEIs e orientação para que este consiga obter o produto ou serviço bancário.

Quadro 3 – Terceira etapa

Meta 3	Assistir os Microempreendedores Individuais na construção de um planejamento operacional para a utilização do crédito	
nº	O que fazer (ação)	Como fazer
1	Elaborar um questionário de diagnóstico e expectativa (Situação atual da empresa - Situação desejada da empresa)	Preenchimento no Google Formulários
2	Realização de uma investigação sobre as Oportunidades e Ameaças existentes em Paulistana e região (genérica, que contemple várias organizações).	Diagnóstico e Organização em um documento para apresentação.

3	Elaboração de uma ferramenta simples e acessível para que os empreendedores acompanhem a utilização dos recursos.	A ser definido.
4	Aplicação do questionário com os participantes inscritos.	Através do compartilhamento do link aos inscritos por e-mail.
5	Elaboração do relatório com os resultados encontrados por meio do formulário e apresentação (se for necessário).	No Word, gerando pdf.
6	Diagnóstico dos resultados atuais do aspecto que sofrerá intervenção (por exemplo: atendimento, vendas, estoque, finanças) e determinação de métricas para avaliação que permita a comparação.	A ser definido (OBS: para determinar onde será realizada a intervenção, deverá ser observado os resultados do questionário de diagnóstico. Ou seja, atividade nº 1.
7	Realização de treinamento com os empreendedores para utilização da ferramenta que permita o controle e acompanhamento do uso dos recursos financeiros.	Sugestão de plataforma: Google Meet, convite a ser enviado aos e-mails dos inscritos no Projeto.
8	Criação e disponibilização de um documento padrão com os passos do Planejamento das atividades.	A definir.
9	Reunião para explicar como será o atendimento aos empreendedores para elaboração do planejamento.	Pelo Meet.
10	Determinação de objetivos de intervenção (início do plano tático-operacional), a ideia a princípio é realizar um atendimento individual, a partir da análise do formulário do Google ação nº 1; da informação dos recursos disponíveis e das oportunidades e ameaças existentes no ambiente, determinar objetivos a serem executados.	Atendimento individualizado.
11	Determinação e finalização dos objetivos, estratégias e plano de ação (tático-operacional).	Atendimento individualizado.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 4 – Quarta etapa

Meta 4	Avaliação dos resultados
---------------	--------------------------

Fonte: elaborado pelos autores.

A quarta e última etapa consiste na avaliação dos resultados do projeto, utilizando as informações coletadas na terceira etapa, comparadas aos resultados de dados atualizados.

Destacamos a busca pela completude na realização desta pesquisa-ação, por meio do contato com os empreendedores (as) evidenciado na primeira etapa, informação e orientações sobre a obtenção do crédito, segunda etapa, aplicação dos conhecimentos em administração para orientá-los na utilização do crédito, envolvendo-os nos conhecimentos sobre planejamento e por fim, avaliação dos resultados, quarta etapa, para que se possa sobretudo aperfeiçoar as ações.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Antes das discussões dos resultados deste projeto é importante salientar o perfil do público-alvo, a saber, os Microempreendedores Individuais da cidade de Paulistana – PI.

Este projeto de extensão encontra-se em fase de execução, tendo sido executada totalmente a Meta 1, e parcialmente a Meta 2 que podem ser observadas nos Quadro 1 e 2.

A ação 1 da meta 1 teve como resultado a elaboração de um relatório da base de dados da Prefeitura Municipal e Sala do Empreendedor de Paulistana – PI, onde os contatos foram utilizados para fazer uma lista de transmissão para a divulgação do projeto e link para a inscrição dos interessados, conforme planejado na ação 2 da meta 1, que teve como resultado 25 (vinte e cinco) inscritos, dos quais se pôde extrair as informações na Tabela 1.

Tabela 1 – Perfil dos inscritos quanto ao município.

Quantidade	Situação	%
25	Inscrições	100%
17	São de Paulistana	68%
8	São de outros municípios	32%

Fonte: elaborado pelos autores.

As informações na Tabela 1, demonstram a inscrição de 25 interessados, sendo 68% de Paulistana – PI, e 32% de outros municípios.

Tabela 2 – Perfil dos inscritos quanto à pessoa física ou jurídica.

Quantidade	Situação	%
25	Inscrições	100%
15	São MEIs	60%
10	Não são MEIs	40%

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 2 evidencia que 60% dos inscritos são MEIs, enquanto 40% não, apontando para a necessidade de uma intervenção para a orientação quanto à criação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, uma vez que, analisando outros itens do questionário de inscrição, verificou-se que embora não estejam formalizados como MEI, possuem atividades de venda de materiais e/ou serviços.

Assim, acredita-se que projetos de extensão como estes, alinhados as atividades realizadas por empresas juniores, como no caso deste projeto têm-se a Gerencie Jr., empresa do vinculada ao Curso de Bacharelado em Administração do IFPI *Campus*

Paulistana tem elevado potencial de geração de sinergia, já que as informações sobre os empreendedores que não possuem CNPJ podem ser estratégicas para uma oferta deste serviço no município por parte da empresa.

Tabela 3 – Perfil dos inscritos quanto aos requisitos de participação.

Quantidade	Situação	%
15	Inscrições de MEIs	100%
10	São MEIs de Paulistana	66,66%
5	São MEIs, mas não são de Paulistana	33,33%

Fonte: elaborado pelos autores.

Do total de MEIs, o equivalente a 66,66% são de Paulistana – PI, uma representatividade de 40% do total de inscritos. A análise das Tabelas 2 e 3 são cruciais à realização da pesquisa, uma vez que constituem os critérios para a participação.

Sobretudo como pode ser verificado na Tabela 2, no item que aponta a existência de 10 (dez) MEIs de Paulistana – PI, cuja meta era atender inicialmente um público de 30 pessoas.

Em virtude de o projeto encontrar-se em fase de execução, encontrando-se na fase Meta 2, ação 2, do plano de atuação, não é possível, ainda, analisar com mais profundidade os resultados, mas espera-se que ao final os MEIs assessorados consigam o crédito, realizem o planejamento e obtenha bons resultados. Caso os resultados ocorram dentro do esperado, a ação poderá ser realizada de forma contínua pela empresa Gerencie Jr, empresa júnior do IFPI - *Campus* Paulistana, que está colaborando com a realização do projeto em questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto da pandemia imposta pelo COVID-19, é necessário que os Institutos Federais de Tecnologia e Universidades públicas e privadas, unam forças para promover soluções nas áreas da saúde, economia, social, tecnológica etc., mais do que nunca, é necessário estreitar os laços do Ensino, Pesquisa e Extensão, para efetivar essa demanda, surgiram editais para financiar projetos que possam intervir e gerar mudanças e impactos positivos na sociedade.

Assim, este projeto emerge com a finalidade de orientar os MEIs do município de Paulistana-PI no processo de contração dos produtos financeiros do sistema bancário e, além disso, acompanhá-los no planejamento operacional para a utilização dos recursos obtidos, para tanto, está sendo realizada uma pesquisa-ação, instrumentalizada por

questionários e realização de treinamentos com os MEIs para diagnosticar a situação financeira dos selecionados e com base nessas informações e desenvolver propostas de intervenção.

Contudo, é importante destacar que as metas e ações poderão ser reformuladas ou aperfeiçoadas ao passo em que o projeto é executado, para que seja otimizado e sirva como roteiro para tantos quantos queiram executá-lo.

Enquanto limitação, observa-se que a situação impõe *a tentativa e o erro*, ou seja, nunca se viveu contexto como este, todas as organizações e instituições estão passando por um processo de *reaprendizagem*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.** Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: [Lcp 123](#). Acesso em: 06 ago. 2020.

_____. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008.** Cria a figura do Microempreendedor Individual - MEI e modifica partes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - Lei Complementar 123/2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 dez. 2008. Disponível em: [Lcp 128](#). Acesso em: 06 ago. de 2020.

CHISTÉ, P. S. Pesquisa-Ação em mestrados profissionais: análise de pesquisas de um programa de pós-graduação em ensino de ciências e de matemática. **Ciência & Educação**, v. 22, n. 3, p. 789-808, 2016

DESENVOLVE SP. Sua empresa está pronta para crescer? Revista Desenvolve SP, 2013. Disponível em: Transformando crises em oportunidades Planejamento que gera eficiência Economia Verde e lucro sustentável Inovação é a alma. Acesso em: 10 ago. 2020.

FREIRE, Paulo. **Criando métodos de pesquisa alternativa:** aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, C. (Org.). Pesquisa Participante. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 34-41.

LOPES, Juliana Dias; CAMPOS, Flávia Rezende. Processo de formalização do Microempreendedor Individual Goiano. **Conjuntura Econômica**. Goiana, n. 18, p 63-70, out. 2011. Disponível em: Processo de formalização do Microempreendedor Individual Goiano - PDF Free Download. Acesso em: 06 ago. de 2020.

_____. **Políticas Públicas: conceitos e práticas** / supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. 48 p.

_____. **Dúvidas Gerais Sobre Microempreendedor Individual.** Portal do Empreendedor. Brasília. Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/o-microempreendedor-individualmei#:~:text=1.2%20%2D%20Qual%20%20C3%A9%20a%20lei,a%20figura%20do%20Microempreendedor%20Individual>. Acesso em: 06 ago 2020.

_____. Sobre o Crediamigo. Portal Banco do Nordeste. Disponível em: Crediamigo - Saiba Mais Sobre o Microcrédito que dá Certo acesso em: 10 ago 2020.

_____. **Conheça as principais dificuldades dos empreendedores na crise.** Portal SEBRAE. Disponível em: Conheça as principais dificuldades dos empreendedores na crise. Acesso em: 10 ago. 2020.